Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1135 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: HISTÓRIA DA ARTE

Objetivos

Visualizar os valores artísticos predominantes de cada período histórico; Entender as obras de arte antigas e medievais como práticas simbólicas inseridas em um contexto político, econômico, cultural e de religiosidades; Desenvolver habilidades de pesquisa em história da arte; Compreender as primeiras manifestações artísticas em uma dimensão interdisciplinar e seus desdobramentos até os nossos dias.

Conteúdo Programático

Programa

UNIDADE 1 - ARTE ANTIGA

1.1 - Arte Pré-histórica Paleolítica e Neolítica: o Naturalismo e sua ruptura.
1.2 - Arte Mesopotâmica: os monumentos e a importância da escrita.
1.3 - Arte Egípcia, o Antigo e o Novo Império: a arte para os mortos.
1.4 - Arte Grega: arcaica, clássica e helenística.
1.5 - Arte Romana: a homogeneidade cosmopolita e seu complexo modelo regional.

UNIDADE 2 - ARTE NA IDADE MÉDIA

2.1 - Arte Bizantina, A idade do ouro e o poder político/religioso: os mosaicos e as iluminuras.
2.2 - Arte Românica, o formalismo, a monumentalidade: igrejas e esculturas.
2.3 - Arte Gótica: primitivo, radiante e flamejante.

UNIDADE 3 - ARTE NA IDADE MODERNA

3.1 - Arte Renascentista, o racionalismo e o iluminismo: a importância da cultura clássica para a arte.
3.2 - Arte Maneirista, forma e liberdade formal: o naturalismo e a espiritualidade.
3.3 - Arte Barroca: a arte da Contra-Reforma e os Países Baixos.
3.4 - Arte Rococó, a poesia do bucolismo e a nova riqueza da burguesia: a pintura os gobelinos, a mobiliária e a porcelana.
3.5 - Arte Neoclássica, a arte como propaganda política: o público consumidor, as exposições e a academia.
3.6 - Arte Romântica: a dissolução formal, a dualidade conceitual e a individualidade do artista.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martin s Fontes, 2003.

JANSON, A. E.; JANSON, H.W. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGOLD, Michael. Bizâncio: a ponte da antiguidade para a idade média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

DUCHER, Robert. Característica dos estilos. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

IAN, Chilvers. Dicionário Oxford de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LEICHT, Hermann. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

WÖLFFLIN, Henrich. Conceitos fundamentais da História da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Autenticação: 3C0A.F423.1609.6FBD.E3F9.03A8.9FE5.06D0 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

Código: MEN1072 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL VIII

Objetivos

Investigar como os alunos do Desenho e Plástica, compreendem e lêem as obras de arte e outras imagens do cotidiano. Realizar práticas educativas com leituras de imagens na escola.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CORPUS TEÓRICO E PRÁTICA EDUCATIVA PARA ANÁLISE E LEITURA DE IMAGENS

1.1 - Leitura de imagens na perspectiva de Michael Parsons.
1.2 - Leitura de imagens na perspectiva de A.J., Greimas.
1.3 - Leitura de imagens na perspectiva de M. Joly.
1.4 - Leitura de imagens na perspectiva de L. Santaella.
1.5 - Leitura de imagens na perspectiva de Humberto Eco.
1.6 - Lendo imagens de obras de arte na escola.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ECO, H. Obra Aberta, São Paulo, Perspectiva, 1991.
GREIMAS, A.J. De la imperfección, Méjico, Fondo de Cultura Económica, 1997.
JOLY, M. Introdução à análise da imagem, Campinas, Papirus, 1996.
PARSONS, M. Compreender a arte, Lisboa, Presença, 1992.
SANTAELLA, L. Imagem: cognição, semiótica e mídia, São Paulo, Iluminuras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
AUMONT, J.A. A imagem, Campinas, Papirus, 1995.
BUORO, A.B. Olhos que pintam, a leitura da imagem e o ensino da arte, São Paulo, Cortez, 2002.
FLOCH, J.M. Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral, São Paulo, Centro de Pesquisa Sociosemióticas, 2001.
FREIRE, P. A importância do ato de ler, São Paulo, Cortez, 1997.

Autenticação: 1C58.08DC.787D.FA5F.17BB.1755.6E93.196D consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

Código: MEN1071 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL VII

Objetivos

Conhecer as diversas linguagens tecnológicas no campo profissional e educacional. Re-aprender a interagir usando a tecnologia. Re-orientar a arte neste novo código de visão (virtual).

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - A TECNOLOGIA COMO UM DOS CÓDIGOS DO ARTISTA E DO PROFESSOR

1.1 - A relação entre a arte, a tecnologia e a produção das artes visuais e seu impacto na escola.
1.2 - O Ensino da Arte e os meios tecnológicos.
1.3 - Produção e criação de imagens digitalizadas através de instrumentos tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIAZUS, M.C., Percursos da produção artística no ambiente digital. In: Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Anais, 2001.
DOMINGUES, D., (org.) A arte no século XXI, São Paulo: Unesp, 1997.
PLAZA, J., & TAVARES, M., Processos criativos com os meio eletrônicos: poéticas digitais, São Paulo: Hucitec, 1998
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
COUCHOT, E., In: PARENTE, A (org.) Imagem-máquina, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.
PIMENTEL, L.G., Tecnologias Contemporâneas e o ensino da arte. In: BARBOSA, A.M., Inquietações e mudanças no ensino da arte, São Paulo: Cortez, 2002.
SANTAELLA, L., & WINFRIED, N., Imagem: cognição, semiótica e mídia, São Paulo: Iluminuras, 1998.

Autenticação: D103.E4D6.854A.23D5.0462.236A.D73D.8B86 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

Código: MEN1070 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL IV

Objetivos

Construir a pesquisa como instrumento de ensino e como conteúdo de aprendizagem na formação docente em Arte. Construir um projeto de ensino com pesquisa, re-orientado pela realidade da escola. Abrir e definir o campo de Estágio Supervisionado como docente em Desenho e Plástica para atuação profissional.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 - Pesquisa no campo de atuação: contexto sócio-cultural, escola, ateliê, laboratórios e/ou sala de aula de Arte.
1.2 - Construção do projeto de Estágio Supervisionado, ensino com pesquisa no campo profissional com o professor da escola.
1.2.1 - Introdução.
1.2.2 - Objetivo Geral e Específico.
1.2.3 - Metodologia da Pesquisa.
1.2.3.1 - Área temática.
1.2.3.2 – Categorias.
1.2.3.3 - Questões da Pesquisa.
1.2.3.4 – Abordagens.
1.2.3.5 - Espaço e Sujeitos da Pesquisa.
1.2.3.6 - Instrumento de Coleta de dados.
1.2.4 – Referencial Teórico.
1.2.5 – Análise dos resultados e discussão.
1.2.6 – Cronograma das Atividades.
1.2.7 – Referências Bibliográficas.
1.2.8 – Anexos.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIANS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
LÜDKE, M. Pesquisa em Educação. Abordagens Qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.
MINAYO, M.C. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANDRÉ, M. Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 1995.
BICUDO, M.A. Pesquisa Qualitativa. Piracicaba: Unimep, 1994.
BRITES, B.; TESSLER, E. O meio como pontozero: metodologia da pesquisa em Artes Plásticas. Porto Alegre, Ufrgs, 2002.
GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1991.
ZAMBONI, S. A pesquisa em Arte. Campinas: Autores Associados, 1998.

Autenticação: 934D.5C21.CB40.E518.603C.30A4.F706.C54B consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS

Código: ART1019 **Carga Horária** 75 **Créditos** 2

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL VI

Objetivos

Construir planejamentos didáticos para efetivação em sala de aula. Experenciar situações de ensino não formal com alunos em faixa etária compreendida entre 7 e 12 anos. Relacionar campos de conhecimento, não dissociando saber específico e saber pedagógico.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

VIVÊNCIA PRÁTICA DO ENSINO DAS ARTES PLÁSTICAS COM CRIANÇAS. ENSINO NÃO FORMAL.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARBOSA, A.M. A imagem no ensino da arte, São Paulo: Perspectiva, 2001.
FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. Arte na Educação Escolar, São Paulo: Cortez, 1992.
FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. Metodologia do Ensino da Arte, São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIANS, J.M. A arte da pesquisa, São Paulo: Martins Fontes, 2000.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LÜDKE, M. Pesquisa em Educação. Abordagens Qualitativas, São Paulo: Epu, 1986.
PILLAR, Analice. Desenho e construção do conhecimento da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Autenticação: 32D3.BA91.0098.739F.CD7F.1183.25A4.497C consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS

Código: ART1018 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL V

Objetivos

Averiguar a ocorrência da arte escolar no período da infância e da adolescência e fazer mediações. Aprofundar as perspectivas atuais da formação inicial do professor. Buscar alternativas metodológicas contemporâneas para o ensino da arte.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - PRÁTICA EDUCATIVA NOS NÍVEIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

1.1 - Estabelecendo relações e fazendo mediações na ocorrência da arte na escola neste período.

UNIDADE 2 - FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

2.1 - O professor e o ciclo de vida profissional.
2.2 - O professor e a construção de competências.
2.3 - O professor e as inovações tecnológicas.
2.4 - O professor, personalidade saudável e relações interpessoais.
2.5 - O professor e a arte na era contemporânea.

UNIDADE 3 - ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS PARA O ENSINO DA ARTE

3.1 - Metodologia e aplicabilidade nos espaços formais e não formais.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GADOTTI, M. Perspectivas atuais de educação, Porto Alegre: Artmed, 2000.
NÓVOA, A. Vida de Professores, Porto: Ed. Porto, 1995.
VYGOTSKY, L. A formação Social da Mente, São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
_____. Formando professores profissionais, Porto Alegre: Artmed, 2001.
GAUTIER, C. Por uma teoria da pedagogia, pesquisas contemporâneas sobre o saber docente, Ijuí: Unijuí, 1998.
PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor, Porto Alegre: Artmed, 2002.
ROMÃO, J.E. Pedagogia Dialógica, São Paulo: Cortez, 2002.
SHÖN, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2000.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: RJ, Vozes, 2002.

Autenticação: 5633.E264.6CFB.DDB7.E27E.7A35.8FF1.E23D consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1017 **Carga Horária** 30 **Créditos:** 1
Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL III

Objetivos

Construir roteiros de trabalho para atuação em escolas. Experienciar uma iniciação metodológica de ensino a partir de uma atuação como aluno docente e pesquisador. Pensar e organizar a sala de aula como espaço de ateliê de acordo com o contexto e a realidade escolar. Buscar uma atuação docente multidisciplinar interrelacionando o saber específico e o saber pedagógico, na formação do professor reflexivo-crítico.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PESQUISA EM ENSINO DA ARTE

1.1 – Abordagens.
1.2 - Procedimentos técnicos e métodos científicos.

UNIDADE 2 - PRÁTICA METODOLÓGICA DE ENSINO - ATELIÊ: UMA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

2.1 - Prática escolar – ateliê de pintura: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.2 - Prática escolar – ateliê de escultura: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.3 - Prática escolar – ateliê de desenho: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.4 - Prática escolar – ateliê de gravura: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.5 - Prática escolar – ateliê de cerâmica: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.6 - Prática escolar – ateliê de serigrafia: fundamentos, memória histórica, técnicas, suporte e materiais e estética do cotidiano.
2.7 - Processo colaborativo e investigativo da metodologia do Ensino da Arte na escola e aluno em formação.
2.7.1 - Construir roteiros de trabalho e iniciação da prática metodológica de ensino em parceria com o professor regente da escola.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARCHER, Michael. Arte Contemporânea – Uma história concisa – São Paulo: Martins Fontes, 2001.
DERDYK, Edith. O desenho da figura humana. São Paulo: Scipione, 1989.
MAY, Rollo. A coragem de Criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. São Paulo: Fename, 1982.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GANDIN, D. Planejamento como prática educativa, São Paulo, Loyola, 1983.
PELANDRÉ, N. Ensinar e aprender com Paulo Freire, São Paulo, Cortez, 2002.
SHÖN, D. Educando o professor reflexivo, Porto Alegre, Artmed, 2000.
SOUZA, A.M. Artes Plásticas na escola, Rio de Janeiro, Block, 1974.

Autenticação: 80C6.5AA2.ACCC.F907.470E.C299.AFE9.C9B6 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS

Código: ART1016 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL II

Objetivos

Observar aulas de arte *in loco*, buscando identificar como os professores utilizam os Fundamentos do Desenho e Plástica no ensino e na produção das artes visuais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA E O ENSINO DA ARTE

1.1 - Planejamento realizado pelos professores.
1.2 - Execução do planejamento.
1.3 - Conhecimento das Artes Plásticas na escola e conteúdos a serem ensinados.
1.3.1 - Ponto, Linha, Forma, Espaço, Cor, Textura, Superfície e Volume.
1.4 - Observação da Metodologia de Ensino de Arte na escola.
1.4.1 - Métodos de Ensino de Arte.
1.5 - Avaliação de ensino-aprendizagem da arte escolar.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual, São Paulo: Pioneira, 1988.
DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem Visual, São Paulo: Martins Fontes, 2000.
GUIMARÃES, L. A cor como informação - A construção biofísica, lingüística e cultural e das simbologias das Cores, São Paulo: Anablume, 1998.
KANDINSKY, W. Ponto e Linha sobre Plano, São Paulo: Martins Fontes, 1997.
OLIVEIRA, J.; GARCEZ, L. Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais, Rio de Janeiro: Ediouro, 2002
OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação, Petrópolis, Vozes, 1999.
PEDROSA, E. Da cor à cor inexistente, Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1989.
POCHOIR, Louis, Educação Artística, luxo ou necessidade?
WONG, W. Princípios de Forma e Desenho, São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
_____. Arte na Educação Escolar, São Paulo: Cortez, 1992.
BARBOSA, A.M. A imagem no ensino da arte, São Paulo: Perspectiva, 2001.
FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. Metodologia do Ensino da Arte, São Paulo: Cortez, 1993.
FREIRE, P. A importância do ato de ler, São Paulo: Cortez, 1983.
MARTINS, M.C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, São Paulo: FTD, 1998.
SAVIANI, D., Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações, Campinas: Autores Associados, 1997.
WILSON, Brent., Mudando conceitos da educação artística: 500 anos de arte-educação para crianças In: BARBOSA, A.M., Salles, H. (org.) O ensino da arte e sua história, São Paulo: Usp, 1989.

Autenticação: 2643.BE60.DB47.EFC0.E433.369B.EFDD.4635 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS

Código: ART1015 **Carga Horária** 30 **Créditos** 1

Nome: PRÁTICA EDUCACIONAL I

Objetivos

Conhecer e analisar a estrutura de diferentes instituições educativas. Identificar e analisar os Fundamentos do Regimento e do Projeto Político Pedagógico para verificar a função da Arte nestes níveis de ensino. Analisar a proposta e nesta os Planos de Estudo da área de Artes Plásticas da escola.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CONHECER A ESTRUTURA DE DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS

1.1 - Escola de Ensino Fundamental e Médio: da concepção e organização à prática da arte.
1.2 - A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e o espaço da arte.

UNIDADE 2 - CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

2.1 - Plano de estudo da área do conhecimento artístico: planejamento, organização, metodologia e avaliação dos professores na área de conhecimento de artes.
2.2 - Programas de trabalho: plano de trabalho do professor por trimestre (ou bimestre).

UNIDADE 3 - REGIMENTO ESCOLAR E A ARTE

3.1 - Regimento Escolar dos Anos Finais do Ensino Fundamental – 5ª a 8ª Série e do Ensino Médio.
3.2 - Outras modalidades de ensino.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.
Normas do Plano Estadual de Educação.
Políticas Públicas Estaduais.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Gestão - Regimento.
PCN - Arte, Ministério da Educação - Ensino fundamental e Médio, vol.6, 2ª ed., RJ, 2000.
Projetos Políticos Pedagógicos das escolas.
Regimento Escolar das diferentes escolas.

Autenticação: 4EC8.A8F5.B0DD.8ACC.FAF8.FE92.3D20.19B6 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1010 **Carga Horária** 45 **Créditos:** 3
Nome: HISTÓRIA DA ARTE IV

Objetivos

Proporcionar aos alunos uma ampla visão da arte brasileira para reflexão e futuras investigações. Analisar a arte brasileira através dos tempos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - ARTE BRASILEIRA

1.1 - Arte Holandesa no Brasil.
1.2 - O Barroco Brasileiro.
1.3 - A Missão Artística Francesa de 1816 e o ensino de arte no Brasil.
1.4 - A Semana de Arte Moderna de 1922.
1.5 - A Segunda fase da modernidade.
1.6 - Concretismo e Neoconcretismo.
1.7 - Arte Brasileira Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FUSCO, Renato de. Arte Contemporânea. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea. São Paulo: Editora Nobel, 1985.
MOREIRA Salles. Fundação Djalma Guimarães. Vol. I e II. 1983.
ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
LUCIE-SMITH, Edward. Movimientos Artísticos desde 1945. Barcelona: Ediciones Destino, 1995.
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática: 1991.

Autenticação: 08A6.E84A.BD2E.6671.C39B.2097.C9C7.F882 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1014 **Carga Horária** 45 **Créditos:** 3
Nome: ESTÉTICA

Objetivos

Propor discussão teórica sobre temas relacionados com a arte e o homem, o fazer artístico e a fruição artística. Conhecer as principais concepções estéticas desenvolvidas na história humana e visíveis na história da arte.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ESTÉTICA

1.1 - O que é arte.
1.1.1 - Natureza, dimensões, campo, critérios, objeto valor.
1.2 - O que é estética.
1.2.1 - Natureza, dimensões, domínios, problemas.

UNIDADE 2 - PRINCIPAIS CONCEPÇÕES ESTÉTICAS

2.1 - Antigüidade: Fundamentos do pensamento ocidental sobre a arte.
2.2 - Idade Média: A influência da religião na arte.
2.3 - Renascimento: A arte e a ciência se aproximam.
2.4 – Século XVII ao XIX.
2.4.1 - O empirismo e o racionalismo influenciando a concepção de arte.
2.4.2 - O pensamento de Kant como base da teoria moderna sobre a arte.
2.4.3 - Outras concepções.
2.5 - Século XX: O moderno e o pós-moderno.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: UNISINOS, 1999.
OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1990. BAYER, RAYMOND. História da estética. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.
BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991.
BORNHEIM, Gerd. Páginas de filosofia da arte. Rio de Janeiro: UAPÊ, 1998.

Autenticação: 78E3.F6F7.0F3C.4970.2AA6.0B0F.EE71.A6B4 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

Código: MEN1069 **Carga Horária** 75 **Créditos** 4

Nome: PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO E ARTE II

Objetivos

Planejar, executar e avaliar percebendo a escola em seus diferentes contextos. Compreender a questão a interdisciplinaridade em Artes Plásticas como elemento catalisador e construtor do conhecimento na escola.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - INTER E MULTIDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARTES PLÁSTICAS

1.1 - Planejamento, execução e avaliação formal e/ou racional.
1.2 - Planejamento, execução e avaliação participativa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GADOTTI, M. Interdisciplinaridade: atitude e método. cap. 22 In: Perspectivas atuais de educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1983.
RICHTER, I.M. Multiculturalidade e interdisciplinaridade In: Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GADOTTI, M. Interdisciplinaridade: atitude e método. cap. 22 In: Perspectivas atuais de educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1983.
RICHTER, I.M. Multiculturalidade e interdisciplinaridade In: Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

Autenticação: 5EC6.C529.09AB.7CB6.EB6A.1A42.7B49.9BE1 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

Código: MEN1068 **Carga Horária** 75 **Créditos** 4

Nome: PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO E ARTE I

Objetivos

Conhecer as tendências pedagógicas e sua interface com o Ensino da Arte. Buscar uma pedagogia cultural contemporânea. Configurar uma alternativa pedagógica da Arte e seu ensino.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - HISTÓRICO E CONCEPÇÕES DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL.

1.1 – Da origem a contemporaneidade.

UNIDADE 2 - TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NÃO CRÍTICAS DA EDUCAÇÃO E AS INTERFACES COM O ENSINO DA ARTE

2.1 - Tendência Tradicional no Ensino da Arte.
2.2 - Tendência Escolanovista no Ensino da Arte.
2.3 - Tendência Tecnicista no Ensino da Arte.

UNIDADE 3 - TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CRÍTICAS DA EDUCAÇÃO E AS INTERFACES COM O ENSINO DA ARTE

3.1 - Tendência Libertária no Ensino da Arte
3.2 - Tendência Libertadora no Ensino da Arte
3.3 - Tendência Histórico Crítica no Ensino da Arte
3.4 - Tendência Interacionista no Ensino da Arte

UNIDADE 4 - TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DA ARTE.

4.1 - Interculturalidade e as diferenças.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1993.
FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1983.
SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BARBOSA, A.M. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2001.
FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

Autenticação: 2296.8F91.DD15.3FD9.53CC.7002.DE62.192B consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART225 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 2
Nome: DESENHO GEOMÉTRICO-DESENHO E PLÁSTICA

Objetivos

Aplicar princípios básicos da morfologia geométrica na execução do desenho a traço. Relacionar o desenho geométrico à linguagem plástica por meio de estudos compositivos.

Conteúdo Programático

Conteúdo programático

UNIDADE 1 - MATERIAL DE DESENHO 1.1 - Utilização dos materiais. 1.2 - Aplicação dos materiais. UNIDADE 2 - MORFOLOGIA GEOMÉTRICA: CONCEITOS BÁSICOS 2.1 - Ponto. 2.2 - Plano. 2.3 - Superfície. 2.4 - Espaço. 2.5 - Linha. 2.6 - Ângulos. UNIDADE 3 - MORFOLOGIA GEOMÉTRICA: FIGURAS 3.1 - Polígonos. 3.2 - Circunferência. UNIDADE 4 - REPRESENTAÇÃO DE SÓLIDOS 4.1 - Sólidos de revolução. 4.2 - Poliedros. UNIDADE 5 - TRAÇADO DE CURVAS 5.1 - Arcos. 5.2 - Espirais. 5.3 - Ovais. UNIDADE 6 - ESCALAS DE MEDIÇÃO 6.1 - Numéricas. 6.2 - Gráficas.

Autenticação: BA80.79F5.D16A.DCCC.26D0.A28A.DCEE.E9A6 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS

Código: ART1011 **Carga Horária** 60 **Créditos** 2

Nome: ARTE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Objetivos

Conhecer as diferentes abordagens relativas ao trabalho com arte tanto na infância como na juventude. Identificar o desenvolvimento do grafismo e a construção do conhecimento plástico em diferentes faixas etárias.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO CRIATIVO INFANTO-JUVENIL

1.1 - Desenvolvimento do grafismo e processo criativo sob diferentes tendências: livre expressão; cognitivista luquetiana; sócio-cultural; simbólicocultural.

BIBLIOGRAFIA

728 - Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica - 2004

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 1989.
GARDNER, Howard. Estruturas da Mente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
LOWENFELD, Viktor. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1089.
LUQUET, Georges Henry. O desenho infantil. Lisboa: Cia. Editora do Minho, 1969.
VYGOTSKY, Lev. La imaginación y el arte en la infancia. Madrid: Akal, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
EINESR, Elliot. Educating artistic vision. New York: Macmillan Publishing, 1972.
FELDMAN, Edmund Burke. Becoming human through art. New York: Prentice-Hall, 1970.
KELLOG, Rhoda. Analyzing children's art. California: Mayfield Publishing, 1987.
MCFEE, June King. Preparation for art. São Francisco: Wadsworth Publishing, 1961.
PILLAR, Analice. Desenho e construção do conhecimento da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
READ, Herbert. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

Autenticação: B208.1E3A.94DC.C06C.5435.0555.EC07.0EE9 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1178 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: ARTE BRASILEIRA

Objetivos

Analisar os estudos referentes aos limites temporais entre os séculos XX e XXI da arte no Brasil e da arte brasileira, entendendo a primeira como aquela arte produzida por artistas inseridos no contexto brasileiro, mas com produção referendada pelos modelos de representação internacionais e a segunda como aquela arte produzida por artistas que têm em sua produção alusões nacionais; Compreender as diferenças entre a arte no Brasil e a arte brasileira pesquisando seus modos de representação e seus símbolos; Desenvolver pesquisas relacionadas à proposta de estudos da disciplina.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ARTE BRASILEIRA INTERNACIONAL

1.1 - Contextos históricos do artista “internacional”
1.2 - A representação no contexto do artista.

UNIDADE 2 - REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS NACIONAIS

2.1 - Contextos históricos do artista “nacional”
2.2 - A representação e os símbolos na produção do artista.

UNIDADE 3 - PESQUISA EM ARTE: CONTEXTOS E TEORIAS DE SÍMBOLOS

3.1 - Contexto do artista brasileiro
3.2 - Os modos de referência na produção do artista: denotação, representação, exemplificação e expressão.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos-Editorial, 2002.

GOODMAN, Nelson. Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos. Lisboa: Gradiva, 2006.

ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles: 1983. 2v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICKIE, George. Introdução à estética. Tradução Vítor Guerreiro. Lisboa: Bizâncio, 2008.

GOMBRICH, Ernest. Arte e ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PONTUAL, Roberto. Arte/Brasil/Hoje 50 anos depois. São Paulo: Collectio Artes, 1973.

RICOEUR, Paul. A metáfora viva. São Paulo: Loyola, 2005.

WOLLHEIM, Richard. A pintura como arte. Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Autenticação: E1BE.C169.B9D7.8136.B38D.FEE5.59C0.0613 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE EDUCACAO ESPECIAL
Código: EDE1133 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL "A"

Objetivos

Compreender a produção dos fundamentos históricos e antropológicos do campo da Educação Especial, e as políticas públicas e marcos regulatórios da Educação Especial. Ter conhecimento sobre os sujeitos da aprendizagem e as práticas educativas nos processos de escolarização nos contextos da inclusão escolar.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E ANTROPOLÓGICOS: A PRODUÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 - Concepções e processos do campo da Educação Especial.
1.2 - A institucionalização dos sujeitos com deficiência ao longo da história.

UNIDADE 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS E MARCOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1 - Documentos internacionais.
2.2 - Documentos nacionais.

UNIDADE 3 - SUJEITOS DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

3.1 - Situações de aprendizagem e não-aprendizagem.
3.2 - As diferentes condições dos sujeitos com necessidades educacionais especiais.

UNIDADE 4 - PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR

4.1 - Ensino colaborativo e práticas pedagógicas.
4.2 - Flexibilizações curriculares e processos de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUEZAN, Reinoldo. O deficiente no discurso da legislação. Campinas: Papirus, 2009.
NAUJORKS, Maria Inês; POSSA, Leandra Bôer (orgs.) Cinema e deficiência: a invenção da diferença. Curitiba: Editora CRV, 2013.
PESSOTTI, I. Deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. A. Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe, 1995.
BIANCHETTI, L.; CORREIA, J. A. In/Exclusão no trabalho e na educação: aspectos mitológicos, históricos e conceituais. Campinas: Papirus, 2011.
CARVALHO, R. E. Educação inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.
JANNUZZI, G. A educação do deficiente mental no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.
LOBO, Lilia Ferreira. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como Apoio à Inclusão Escolar. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

Autenticação: FBB8.92DB.B1D6.2B4E.6312.C2D6.5242.B07D consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE EDUCACAO ESPECIAL
Código: EDE1133 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL "A"

Objetivos

Compreender a produção dos fundamentos históricos e antropológicos do campo da Educação Especial, e as políticas públicas e marcos regulatórios da Educação Especial. Ter conhecimento sobre os sujeitos da aprendizagem e as práticas educativas nos processos de escolarização nos contextos da inclusão escolar.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E ANTROPOLÓGICOS: A PRODUÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 - Concepções e processos do campo da Educação Especial.
1.2 - A institucionalização dos sujeitos com deficiência ao longo da história.

UNIDADE 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS E MARCOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1 - Documentos internacionais.
2.2 - Documentos nacionais.

UNIDADE 3 - SUJEITOS DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

3.1 - Situações de aprendizagem e não-aprendizagem.
3.2 - As diferentes condições dos sujeitos com necessidades educacionais especiais.

UNIDADE 4 - PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR

4.1 - Ensino colaborativo e práticas pedagógicas.
4.2 - Flexibilizações curriculares e processos de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUEZAN, Reinoldo. O deficiente no discurso da legislação. Campinas: Papirus, 2009.
NAUJORKS, Maria Inês; POSSA, Leandra Bôer (orgs.) Cinema e deficiência: a invenção da diferença. Curitiba: Editora CRV, 2013.
PESSOTTI, I. Deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. A. Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe, 1995.
BIANCHETTI, L.; CORREIA, J. A. In/Exclusão no trabalho e na educação: aspectos mitológicos, históricos e conceituais. Campinas: Papirus, 2011.
CARVALHO, R. E. Educação inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.
JANNUZZI, G. A educação do deficiente mental no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.
LOBO, Lilia Ferreira. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como Apoio à Inclusão Escolar. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

Autenticação: FBB8.92DB.B1D6.2B4E.6312.C2D6.5242.B07D consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1256 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1

Objetivos

Aprender a ser professor no campo de atuação profissional frente as diferentes realidades; Compreender a ação educativa como espaço de pesquisa e extensão; Materializar roteiros de aula compartilhados com o professor regente/tutor, executando o projeto de estágio, planejando e avaliando; Reconhecer os diferentes setores da escola e seu funcionamento.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Pesquisa no campo de atuação: contexto escolar e sala de aula

1.1 - Prática educativa na escola.
1.2 - Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores. Unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2006.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ZABALZA, M. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAG, Vanessa & OLIVEIRA, Marilda O. A produção contemporânea como espaço de conflito no ensino de artes. MARTINS, Raimundo (Org.) Visualidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte contemporânea, inquietudes e formação estética para a docência. Educação e Filosofia Uberlândia. v. 28, n. 56, p. 643-658, jul./dez. 2014.

LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, M. O. A formação do professor e o ensino das artes visuais: o estágio curricular como campo de conhecimento. In: OLIVEIRA, M.O; HERNÁNDEZ, F. (Orgs.). A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Edufsm, 2005. p.57-72.

VAN MANEN, M. Investigación educativa y experiência vivida. Barcelona: Idea Books, 2003.

Autenticação: 257E.5036.7438.AD8E.EE7D.6A39.E4C2.21EC consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1258 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2

Objetivos

Estabelecer compartilhamentos na prática educativa como docente e pesquisador; Experimentar a docência em uma instituição pedagógica, analisando sua atuação, questionando a realidade, colocando em prática seu projeto e refazendo seus percursos pedagógicos em relação a realidade que se encontra; Compreender a docência e sua atuação como um pesquisador que entra em campo fazendo uso do diário de campo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO NA PRÁTICA EDUCATIVA

1.1 - Escola e realidade sociocultural no ensino das artes visuais.
1.2 - O pessoal e o profissional na docência: profissionalização, produção cultural e pesquisa.

UNIDADE 2 - Gestão Pedagógica no cotidiano escolar em Artes Visuais

2.1 - Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAUTIER, C. Por uma teoria da pedagogia, pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Unijuí, 1998.

SHÖN, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2003.

MARTINS, R.; TOURINHO; I. Pedagogias culturais. Santa Maria: Edufsm, 2014.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ROMÃO, J. E. Pedagogia Dialógica. São Paulo: Cortez, 2002.

Autenticação: 6F2C.11D5.B1EB.C27D.4553.893D.6F9D.40E1 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1259 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO 3

Objetivos

Reavaliar e readequar o projeto de estágio em função do espaço de docência; Produzir-se como professor pesquisador; Materializar planos de aula de acordo com o espaço educativo; Produzir um artigo científico sobre a experiência de estágio.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PESQUISA NO CAMPO DE ATUAÇÂO: ESCOLAS E DEMAIS ESPAÇOS EDUCATIVOS

1.1 - Prática educativa em espaços de docência.
1.2 - Planejamento, execução e avaliação do processo de docência.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ZABALZA, M. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2003.

GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução de Francisco Pereira. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998 (p.17-37).

KOHAN, Walter Omar. Entre Deleuze e a educação: notas para uma política do pensamento. (Originalmente publicado em: Dossiê Gilles Deleuze. Educação *e* Realidade, Porto Alegre, v.27 n.2 p.123-130 jul./dez. 2002.). Disponível em: <http://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/07/25/entre-deleuze-e-a-educacao-notas-para-uma-politica-do-pensamento-walter-omar-kohan/> Acesso em: 17 de dezembro de 2014.

LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana: danças, piruetas mascaradas. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n.19, p.20-28, 2002. Disponível em: <www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde19/rbde19_04_jorge_larrosa_bondia.pdf>. Acesso em 30 nov. 2010.

OLIVEIRA, M. O. A formação do professor e o ensino das artes visuais: o estágio curricular como campo de conhecimento. In: OLIVEIRA, M.O; HERNÁNDEZ, F. (Orgs.)A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Edufsm, 2005 (p.57-72).

Autenticação: 4D60.9BA0.B715.68CE.6CEB.9D80.ED6E.728B consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1257 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: PRÁTICAS EDUCATIVAS 1

Objetivos

Produzir interlocução entre imagens e textos. Elaborar diários visuais relacionados à prática educativa; Conhecer livros de artistas. Trabalhar com apropriações.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

unidade 1 - A imagem e sua Interlocução com a escrita

1.1 - Oficina de escrita entre imagens e textos.

UNIDADE 2 - ElaBORAÇÂO DE DIÁRIOS VISUAIS

2.1 - Produção e percursos de diários visuais.

Unidade 3 - APROPRIAÇõES

3.1 - Coleções e outras formas de explorar as visualidades.

Unidade 4 - Docência em artes visuais

4.1 - Professor pesquisador.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDONETTI, V.K.; OLIVEIRA, M.O. Diário de aula: disparador de problematizações e de possibilidades para pensar a formação de professores de artes visuais. In: OLIVEIRA, M.O.; HERNÁNDEZ, F. (Orgs.) A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Edufsm, 2015, p. 51-73.

CHIARELLI, T. Apropriações/coleções. Catálogo. Santander Cultural. 2011.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, R.; TOURINHO; I. Cultura das imagens: desafios para a arte e para a educação. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2012.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: As Abordagens do Processo - Termos básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, Frederico. Arte é o que eu e você chamamos arte: 801 definições sobre arte e o sistema da arte. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

PORLÁN, R.; MARTÍN, J. El diario del Profesor - un recurso para la investigación en el aula. Sevilla: Díada Editora, 1997.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Autenticação: 8743.04EB.8B09.31AF.B203.7980.9DFC.C3AF consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Código: ADE1041 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 3
Nome: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA A

Objetivos

Compreender a organização do sistema educacional brasileiro através do estudo descritivo, interpretativo e crítico dos aspectos organizacionais da educação básica, procurando desenvolver uma atitude reflexiva e responsável com vistas à profissionalização do educador.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - FORMAÇÃO HISTÓRICA

UNIDADE 1 - FORMAÇÃO HISTÓRICA

1.1 - Fundamentação teórica e formação do sistema educacional.
1.2 - Constituições e leis educacionais no contexto social, político e cultural.
1.3 - Interferência da globalização na educação.

UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO VIGENTE

UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO VIGENTE

2.1 - Constituição Federal.
2.2 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
2.3 - Plano Nacional de Educação.
2.4 - Estatuto da Criança e do Adolescente.
2.5 - Diretrizes Curriculares Nacionais: níveis e modalidades.

UNIDADE 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.1 - Organização da Educação Básica.
3.2 - Profissionais da Educação: formação inicial e continuada.
3.2 - Níveis e Modalidades Educativas.

UNIDADE 4 - FINANCIAMENTO

UNIDADE 4 - FINANCIAMENTO

4.1 - Constituição Federal.
4.2 - LDB
4.3 - FUNDEB.
4.4 - Outras fontes.

UNIDADE 5 - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE 5 - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5.1 - Políticas educacionais.
5.2 - Formação da cidadania.
5.3 - Democratização da educação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 25 Jun 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 2, *de 02 de abril de 1998:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

_____.Câmara de Educação Básica. Resolução n. 1, *de 07 de abril de 1999:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

_____.Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3*, de 26 de junho de 1998:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

_____. *Lei n. 10.172/01* - Plano Nacional de Educação. Disponível em: <www.planalto.gov.br <http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30 Mai 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (organizadoras). Múltiplas leituras da nova LDB. Rio de Janeiro : Dunya Editora, 1999.

BRASIL. Constituição do Brasil 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br <http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30 Mai 2003.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução n. 243, de 07 de abril de 1999. Diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e Médio no Sistema Estadual de Ensino. Disponível em<http://www.ceed.rs.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4*, de 08 de novembro de 1999:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.
_____.Câmara de Educação Básica. Resolução n. 1*, de 05 de julho de 2000:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

_____.Câmara de Educação Básica. Resolução n. 2*, de 11 de setembro de 2001:* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em:<http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2003.

_____.A nova lei da Educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP : Autores Associados, 1997.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 3. ed. Campinas, SP : Papirus, 1997.

DUTRA, Claudio E. G. Guia de referência a LDB/96 -com atualizações. São Paulo : AVERCAMP, 2003.

FERREIRA, Naura Carapeta. Gestão democrática na Educação: atuais tendências, novos desafios. SP. Ed. Cortez, 1998.

FONSECA, Dirce Mendes da. Administração da Educação: dilemas e perspectivas. In. Revista Brasileira de Administração de Educação. POA, v.5, n: 2, p. 1-96- jul/dez: 1987.

FONSECA, Dirce Mendes de. O neoliberalismo e a educação. Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília , v.11, n:2-jul/dez: 1995.

GADOTTI, Moacir. Organização do trabalho na escola e autonomia. Revista Brasileira de Administração da Educação. RJ, v. 9, n: 1- jan/jun: 1993.

GRACINDO, Regina Vinhaes. Estado, sociedade e gestão da educação: Novas prioridades, novas palavras de ordem e novos velhos problemas. In. Revista Brasileira de Política e Administração de Educação- RBPAE- Brasília, v.13, n:1- jan/jun: 1997.

MANHÃES, Luiz Carlos Lopes. Implantando a educação básica (Orientação necessária para entender e aplicar a nova LDB). Florianópolis : UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1998.

OLIVEIRA, Francisco de. A armadilha neoliberal e a perspectivas da educação. In. Revista Brasileira de Administração da Educação. RJ, v.9, n:1- jan/jun: 1993.

PASTORE, José. O futuro do trabalho no Brasil e no mundo. Em Aberto. Brasília ano 15, n:65-jan/mar: 1995.

PILETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. 24. ed. São Paulo : Ática, 1999.

SANTOS, Theotônio dos. O processo de trabalho no modo de produção capitalista e a questão da profissionalização. Caderno Cedes. O Ensino de 2o grau - trabalho e educação em debate - n: 20. 1988.

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional. Campinas, SP : Autores Associados, 1998.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da & MACHADO, Lourdes Marcelino (organizadoras). Nova LDB: trajetória para a cidadania? 3. ed. São Paulo : Arte & Ciência, 1998.
SILVA, Rinalva Cassiano (org) Educação para o século XXI - dilemas e perspectivas. Piracicaba: Ed. UNIMEP,1999.

STREHL, Afonso & RÉQUIA, Ivony da Rocha. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio: subsídios para alunos e professores, de acordo com a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB. 2. ed. Porto Alegre : Saga Luzzatto, 1998.

VEIGA, Ilma Passos. O Projeto Político-Pedagógico na escola. SP. Cortez, 1995.

WEBER, Silke. Democratização e Descentralização. Políticas e práticas. In. Revista Brasileira de Administração da Educação. RJ. V.9, n: 2- jul/dez: 1993.

Autenticação: 6417.9E7D.1B49.6A00.09F8.A418.4DD0.0FCE consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
LUCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.
PARO, V. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2016.
SANTOS, P. S. M. B. Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas, impactos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning,2016.
SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. Política educacional. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.
VIEIRA, S. L. Educação básica: política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AKKARI, A. Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios. Petrópolis: Vozes, 2011.
AMARAL, N. C. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012.
GATTI, B. A. (Org.). Por uma política nacional de formação de professores. São Paulo: UNESP, 2013.
LUCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.
OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
PINTO, J. M. R. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do governo FHC (1995-2002). Campinas: Educ. e Soc., v. 23, n. 80, p. 109-136,set. 2002.
SANDER, B. Políticas públicas e gestão democrática da educação. Brasília: Líber Livro, 2005.
SANTOS FILHO, J. C. (Org.). Projeto educativo escolar. Petrópolis: Vozes, 2012.
TORRES, R. M. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: DE TOMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S.(Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, Ação Educativa, PUC/SP, 1996. p. 125-193.Página

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1158 **Carga Horária** 30 **Créditos:** 2
Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA EAV

Objetivos

Reconhecer diferentes abordagens relativas a pesquisa no campo das artes visuais e da educação; Elaborar produções investigativas com base em abordagens investigativas contemporâneas.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ABORDAGENS DE PESQUISA I

1.1 - Investigação Baseada nas Artes.
1.2 - Perspectiva A/r/tográfica.
1.3 - Perspectiva Cartográfica.

UNIDADE 2 - ABORDAGENS DE PESQUISA II

2.1 - Investigação Narrativa.
2.2 - Investigação Biográfica.
2.3 - Investigação Autobiográfica.
2.4 - Investigação Biográfico-narrativa.

UNIDADE 3 - ABORDAGENS DE PESQUISA III

3.1 - Investigação Etnográfica.
3.2 - Investigação Autoetnográfica.
3.3 - Perspectiva da Bricolagem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, B.; IRWIN, R. (Orgs.) Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia. Santa Maria: Edufsm, 2013.

HERNÁNDEZ, F.; RIFÁ, M. (Orgs.) Investigación autobiográfica y cambio social. Barcelona: Octaedro, 2011.

KINCHELOE, J. L.; BERRY K. S. Pesquisa em educação: conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, R. O prazer do texto. Tradução de J. Guinsburg. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BOLÍVAR, A; DOMINGO, J.; FERNÁNDEZ, M.) La investigación biográfico-narrativa en educación: enfoque y metodología. Madrid: La Muralla S.A., 2001.

LARROSA, J. et al. Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Laertes S.A., 1995 (p.11 - 59).

OLIVEIRA, M. O. de. Por uma abordagem narrativa e autobiográfica: diários de aula como foco de investigação. In MARTINS, R. y TOURINHO, I. (Eds.) Educação da cultura visual: conceitos e contextos. Santa Maria: Edufsm, 2011.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.). Pistas do método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2010 (p. 7-16).

Autenticação: EB7D.7710.F7CE.C060.EBF3.393E.2287.FBE9 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1260 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO 4

Objetivos

Avaliar a experiência de estágio como uma situação de aprendizagem; Produzir um artigo científico sobre a experiência da docência; Compreender a atuação do/a professor pesquisador.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ESPAÇO FORMATIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS

1.1 - Práticas de docência.
1.2 - Avaliação do trabalho realizado.

Unidade 2 - PRODUÇÃO DE UMA escrita ACADÊMICA

2.1 - Exercícios de escrita acadêmica.

Unidade 3 - Docência em artes visuais

3.1 - Professor pesquisador.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2003.

MARTINS, R.; TOURINHO, I. (Orgs.) Cultura das Imagens. 2. ed. Santa Maria: Edufsm, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, B.; IRWIN, R. (Orgs.) Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia. Santa Maria: Edufsm, 2013.

MORAIS, F. Arte é o que eu e você chamamos arte: 801 definições sobre arte e o sistema da arte. 4. ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

SILVA, T.T. Teoria cultural e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VAN MANEN, M. Investigación educativa y experiencia vivida. Barcelona: Idea Books, 2003.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Autenticação: 98DC.7A3D.177A.C21E.18D6.B633.BC23.AEDA consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
Código: MEN1260 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO 4

Objetivos

Avaliar a experiência de estágio como uma situação de aprendizagem; Produzir um artigo científico sobre a experiência da docência; Compreender a atuação do/a professor pesquisador.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ESPAÇO FORMATIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS

1.1 - Práticas de docência.
1.2 - Avaliação do trabalho realizado.

Unidade 2 - PRODUÇÃO DE UMA escrita ACADÊMICA

2.1 - Exercícios de escrita acadêmica.

Unidade 3 - Docência em artes visuais

3.1 - Professor pesquisador.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2003.

MARTINS, R.; TOURINHO, I. (Orgs.) Cultura das Imagens. 2. ed. Santa Maria: Edufsm, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, B.; IRWIN, R. (Orgs.) Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia. Santa Maria: Edufsm, 2013.

MORAIS, F. Arte é o que eu e você chamamos arte: 801 definições sobre arte e o sistema da arte. 4. ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.

SILVA, T.T. Teoria cultural e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VAN MANEN, M. Investigación educativa y experiencia vivida. Barcelona: Idea Books, 2003.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Autenticação: 98DC.7A3D.177A.C21E.18D6.B633.BC23.AEDA consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
Código: ART1191 **Carga Horária** 105 **Créditos:** 7
Nome: PRÁTICAS EDUCATIVAS B

Objetivos

Explorar processos inventivos e exploratórios da mediação em arte nos diferentes níveis e contextos educacionais - formais e não-formais; Implementar práticas educativas que explorem temáticas de diversidade étnicorracial, de gênero, sexualidades e faixa geracional.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ARTE E TRANSDISCIPLINARIDADE

1.1 - Produção artística e práticas pedagógicas.
1.2 - Imagens: disparadoras e dispositivos.
1.3 - Propostas educativas: experimentações.

UNIDADE 2 - ARTES VISUAIS E mediação

2.1 - Arte e integração social.
2.2 - Espaços expositivos - formais e não formais.
2.3 - Práticas artísticas e espaços de interação.
2.4 - Inclusão social e diversidade geracional.

UNIDADE 3 - ARTE e DIVERSIDADE CULTURAL

3.1 - Produção artística e singularidade.
3.2 - Indagação, conhecimento e ativismo.
3.3 - Proposições inventivas e experimentações pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLOA, Emmanuel. Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

HELGUERA, Pablo (org.). Mediação - traçando território. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2011

LEAL, Telma Ferraz. Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTE, Odailso. Dança contempop: corpos, afetos e imagens (mo)vendo-se. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.

DERDYK, Edith (Org.). Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

FRESQUET, Adriana. Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LOPONTE, L. G. Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37 jan./abr. 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.)Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Autenticação: 469A.9909.BBE2.4DBA.2519.3C5F.FCFF.8F4E consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

Código: EDE1001 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4

Nome: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Objetivos

Proporcionar conhecimentos teórico-práticos sobre os fundamentos da educação especial no mundo e no Brasil, as necessidades educacionais especiais e contexto escolar e a legislação e políticas públicas.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 - Preconceitos, estereótipos e estigmas das pessoas com deficiência construídos ao longo dos séculos : Antigüidade, Idade Média, século XVI aos dias de hoje.
1.2 - Educação Especial no Brasil: da exclusão a inclusão educacional.

UNIDADE 2 - NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E CONTEXTO ESCOLAR

2.1 – Conceitos.
2.2 – Classificação.
2.3 – Considerações importantes.

UNIDADE 3 - LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 - Determinantes culturais, econômicos, políticos, ideológicos.
3.2 - Legislação(municipal, estadual e nacional).
3.3 - Documentos de cunho mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a educação especial. Rio de janeiro:WVA, 1997.
CICCONE, Marta. Comunicação Total. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996.
FERREIRA, Júlia Romero. A exclusão da diferença: a educação do portador de deficiência.2.ed.Piracicaba: UNIMEP,1994.
JANNUZZI, Gilberta. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, 1985.
MAZZONTTA, Marcos. Educação especial no Brasil. São Paulo: Cortez, 1996.
MOURA, Maria Cecília de. O Surdo. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
PESSOTTI, Isaias. Deficiência Mental. São Paulo:T.A Queiroz, 1964.
SOARES, Maria Aparecida Leite. A Educação de surdos no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIODA, Elizabeth Oliveira Crepaldi. Leitura e Surdez. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
MARAL, Ligia Assunção. Conhecendo a deficiência. São Paulo: Robe, 1995.
BAUTISTA, Rafael(coord.). Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivros, 1993.
BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Livro 1. Brasília, 1994.
BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/1996. Brasília: Casa Editorial Pargos, 1997.
BRASIL, Ministério da Justiça. Conferência sobre necessidades educativas especiais. Declaração de Salamanca e Linha de ação sobre necessidades educativas especiais. 2.ed. Brasília:CORDE, 1997.
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Cadernos Série Diretrizes do MEC/SEESP.Brasília:MEC/SEESP, 1995.
COLL,César et al. Desenvolvimento Psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1995.
CROCHIK, J.L. Preconceito. São Paulo: Rode, 1991.
GOFFMAN, Erving. Estigma.4.ed.Tradução de Marcia Bandeira de Mello Leite Nunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
SKLIAR, Carlos(org.).A Surdez. Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre:Mediação,1991.

Autenticação: 0356.32A3.EBF0.660A.1B43.9F30.BC64.85CB consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE

Código: FUE141 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4

Nome: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS,FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Objetivos

Compreender as relações entre escola e sociedade no contexto histórico-educacional brasileiro do século XX. Reconhecer as análises, consagradas na literatura educacional, propostas pela sociologia e pela filosofia da educação. Reconhecer a vinculação da história da formação docente ao conjunto das transformações sofridas pela escola e pelas concepções de educação no Brasil do século XX, bem como compreender a análise da escola contemporânea e dos novos modelos de formação.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - AS RELAÇÕES ESCOLA-SOCIEDADE NO CONTEXTO HISTÓRICO EDUCACIONAL DO SÉCULO XX NO BRASIL

1.1 - Grandes linhas teóricas da sociologia e da filosofia da educação.
1.2 - Situação da escola, do ensino e da formação de professores: avanços e rupturas.

UNIDADE 2 - INTERFACES ENTRE OS SABERES SOCIOLÓGICOS, FILOSÓFICOS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO NO ESPAÇO DA ESCOLA E DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

2.1 - Contribuições das Ciências da Educação e da Filosofia da Educação à formação de professores.
2.2 - Contribuições das Ciências da Educação e da Filosofia da Educação para compreender melhor a escola.

UNIDADE 3 - ESCOLA CONTEMPORÂNEA E NOVOS MODELOS DE FORMAÇÃO: POSSIBILIDADES E

3.1 - Sociedade contemporânea: características.
3.2 - Escola-Conhecimento-Docência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

ALARCÃO, I. Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal : Porto, 1996.

ARRUDA, M. & BOFF, L. Globalização: desafios sócio-econômicos, éticos e educativos. Uma visão a partir do sul. Petrópolis : Vozes, 2000.

ASSMANN, H. Reencantar a educação. Rumo à Sociedade Aprendente. 3. ed. Petrópolis : Vozes, 1999.

BRANDÃO, Z. Crise dos paradigmas e a educação. São Paulo : Ática, 1997.

CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo : UNESP, 1999.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo : Ática, 1999.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo : Cortez; Brasília : MEC/UNESCO, 1999.

DEMO, P. Os desafios modernos da educação. Petrópolis : Vozes, 1993.

FERREIRA, R. M. Sociologia da educação. São Paulo : Moderna, 1993.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

____. Educação e mudança. 15 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

____. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. & SHOR, I. <http://SIBiCCE.usp.br:4500/ALEPH/POR/USP/USP/DEDALUS/SCAN-F/0599848> Medo e ousadia. O Cotidiano do Professor. 5. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1995.

FREITAG, B. Escola, estado e sociedade. 5. ed. São Paulo : Moraes, 1984.

FRIGOTTO, G. (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1995.

____. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis : Vozes, 1998.

GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo : Ática, 2001.

____. Diversidade cultural e educação para todos. São Paulo : Paz e Terra, 2000.

____. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo : Ática, 1987.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí : UNIJUÍ, 1998. (Coleção Fronteiras da Educação).

GOMES, C. A educação em perspectiva sociológica. São Paulo : EPU, 1985.

IMBERNÓN, Francisco. (Org.). A educação no século XXI. Os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

LÉVY, P. Cybercultura. Rio de Janeiro : Editora 34, 1999.
____. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência. Rio de Janeiro : Editora 34, 2000.

LUCKESI, C. Filosofia da educação. São Paulo : Cortez,1993.

MEKSENAS, P. Sociologia da educação. Introdução. 9. ed. São Paulo : Loyola, 2000.

MIALARET, G. A formação dos professores. Coimbra : Livraria Almedina, 1991.

MONROE, P. História da educação. São Paulo : Nacional,1979.

MORIN, E. A religação dos saberes. O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002

____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo : Cortez; Brasília : UNESCO, 2000.

NEGROPONTE, N. A vida digital. 2. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

NISKIER, A. Educação à distância: a tecnologia da esperança. Políticas e estratégias para a implantação de um sistema nacional de educação aberta e à distância. São Paulo : Loyola, 1999.

NOVOA, A. Profissão professor. Portugal : Porto Editora, 1991.

____. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa : Dom Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992.

PEREIRA, J. E. D. Formação de professores: pesquisa, representações e poder. Belo Horizonte : Autêntica, 2000.

PILLETTI, C. & PILLETTI, N. História da educação. São Paulo : Ática, 2001.

PIMENTA, S. G. (Org.) Pedagogia, ciência da educação? São Paulo : Cortez Editora, 1996.

RIOS, T. A . Compreender e ensinar. São Paulo : Cortez, 2001.

____. Ética e competência. 10. ed. São Paulo : Cortez, 2001. v. 16.(Coleção Questões de nossa época).

SACRISTÁN, J. G. GÓMEZ, P. A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto alegre : Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, D. et al. Filosofia da educação brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1994.

____. Pedagogia histórico-crítica. Primeiras aproximações. 7. ed. Campinas : Autores Associados, 2000. v. 40. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

TOURAINE, A. Iguais e diferentes. Poderemos viver juntos? Lisboa : Instituto Piaget, 1998.

VIEIRA PINTO, Á. Ciência e existência. 3. ed. Problemas Filosóficos da Pesquisa Científica. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1985.

Autenticação: 873F.CD30.15BF.1B53.CE07.AAE3.8000.5D7F consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. ARTES VISUAIS - ART

Código: ART1013 **Carga Horária** 60 **Créditos** 3

Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivos

Proporcionar um panorama geral da pesquisa em artes visuais envolvendo suas principais tendências. Possibilitar aos alunos do Curso de Licenciatura em artes visuais uma orientação básica para construção de seu próprio caminho de pesquisa.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - QUESTÕES EPISTEMOLOGICAS DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS

1.1 – Enfoque de pesquisa em Ciências Sociais – Artes Visuais: positivismo, fenomenologia e dialética.

UNIDADE 2 - ABORDAGENS DE PESQUISA QUANTITATIVA VERSUS QUALITATIVA E SUA RELAÇÃO COM O FAZER INVESTIGATIVO EM ARTES VISUAIS

2.1 – Pesquisa etnográfica.
2.2 – Etnografia escolar.
2.3 – Pesquisa-ação.
2.4 – Pesquisa histórica.

UNIDADE 3 - NORMAS TÉCNICAS DE UM TRABALHO CIENTÍFICO - NB/66

3.1 – Elaboração de um projeto de pesquisa em Artes Visuais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli. Etnografia na prática escolar. Campinas: Papirus.
DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1990.
FAZENDA, Ivani. et alii. Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1990.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
MINAYO, Maria Cecília et alii. Pesquisa social: método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICUDO, Maria Aparecida; ESPOSITO, Vitória Helena. Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: UNIMEP, 1994.
CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. Becoming Critical: education, knowledge and Action Research. London: Deakin University Press, 1989.
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
COHEN, Louis; MANION, Lawrence. Research Methods in Education. London: Routledge, 1994.
COOK, T.D.; REICHARDT, C.S. Metodos Cualitativos y Cuantitativos en la Investigación Social. Buenos Aires: Amorutu, 1976.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1988.
FEIL, Iselda Teresinha Sausen. Pesquisa Etnográfica: ainda um mito para muitos. Cadernos de Pesquisa. Santa Maria: LAPEDOC, nº 65, 1995.
GAMBOA, Silvio Sanches. Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.
GOETZ, J.P.; LECOMPTE, M.D. Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa. Madrid: Ed. Morata, 1984.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1987.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1990.
MAZZOTTI, Alda; GEWANDSNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hicitec, 1994.
MORSE, Janice. Critical Issues in Qualitative Research Methods. London: Sage, 1994.
ROBSON, Colin. Real world reseache. Oxford: Blackwell, 1998.
TAYLOR, S.J; BOGDAN, R. Introdución a los Metodos Cualitativos de Investigación. Buenos Aires: Paidós, 1986.
TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1990.
TUCKMAN, Bruce. Conducting Educational Research. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1978.

Autenticação: E9D4.19A6.FFDC.A76C.43E1.A844.281F.8AD0 consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE EDUCACAO ESPECIAL
Código: EDE1130 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: LIBRAS: LICENCIATURAS

Objetivos

Alcançar conhecimentos sobre o desenvolvimento linguístico e cultural dos surdos. Ter condições de iniciar contato interativo com surdos por meio da Libras. Conhecer estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. Compreender o papel do tradutor/intérprete educacional.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO SURDO

1.1 - Relação linguagem e surdez.
1.2 - O desenvolvimento linguístico e cultural das pessoas surdas.
1.3 - O aluno surdo no contexto da sala de aula.
1.4 - A prática da tradução/interpretação da língua de sinais no contexto educacional.

UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

2.1 - Estrutura Linguística do sinal.
2.2 - Parâmetros Linguísticos das Línguas de Sinais:
2.2.1 - Configuração de mãos.
2.2.2 - Locação.
2.2.3 - Movimento.
2.2.4 - Orientação/Direcionalidade.
2.2.5 - Expressão facial e/ou corporal.
2.3 - Classificadores.
2.4 - Formas Pronominais.
2.5 - Formas afirmativas, interrogativas, negativas, exclamativas.

UNIDADE 3 - CONTEÚDO RELACIONADO À:

3.1 - Alfabeto manual, números, horas e calendário.
3.2 - Saudações.
3.3 - Família.
3.4 - Adjetivos.
3.5 - Profissões.
3.6 - Sinais relacionados à área de atuação dos acadêmicos.
3.7 - Setores da UFSM.
3.8 - Verbos utilizados em situações dialógicas do cotidiano.

UNIDADE 4 - CONTEXTUALIZAÇÃO EM LIBRAS

4.1 - Narrações simples.
4.2 - Conversação.
4.3 - Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; et. al. Dicionário Da Língua De Sinais Do Brasil: A Libras em Suas Mãos. São Paulo: Edusp, 2017. 3v.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira. (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES; A. G. CADERNOS CONECTA LIBRAS 1. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2015.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.2 v.

LODI, Ana Claudia B.; LACERDA, Cristina B. F.(Org.) Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org).LIBRAS conhecimento além dos sinais. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2011.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Autenticação: 4251.688F.A69E.E598.00D5.0B8B.3B9E.471A consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE

Código: FUE140 **Carga Horária** 90 **Créditos** 5

Nome: PSICOLOGIA DA EDUCACAO "A"

Objetivos

Conhecer e identificar teorias do desenvolvimento e aprendizagem e as implicações destas na prática pedagógica. Reconhecer a importância de uma postura inter e multidisciplinar em relação ao conhecimento nos aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem, por meio de aulas teórico-práticas.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO 1.1 - Contextualização histórica. 1.2 - Interlocução nas diversas áreas do conhecimento. 1.3 - Implicações na prática pedagógica. UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM 2.1 - Principais abordagens do ponto de vista inter e multidisciplinar na prática pedagógica por meio de aulas teórico-práticas. 2.1.1 - Comportamentalista (Pavlov, Thorndike, Skiner). 2.1.2 - Psicanalítica (Freud, e os neofreudianos). 2.1.3 - Cognitivistas (Piaget). 2.1.4 - Humanista (Rogers e Maslow). 2.1.5 - Sociocultural (Vygotsky). 2.1.6 - Simbólico-cultural (Gardner).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BEYER, H. O. O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feurtein a partir de Vigotsky e Piaget. Porto Alegre: Medicação, 1996.

BRUNNER, J. Uma nova teoria da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1970.

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

ERIKSON, E. Identidade, juventude e crise. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

____. Infância e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FURTH, H. Piaget na sala de aula. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981.

GARDNER, H. Mentes que criam. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

____. As artes e o desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

____. Estruturas da mente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

____. Inteligência múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LAURIA, A. Desenvolvimento cognitiva. São Paulo: Ícone, 1990. MARQUES, J. C. Psicologia educacional: contribuições e desafios. Porto Alegre: Globo, 1980.

MARQUES, J. C. Psicologia educacional: contribuições e desafios. Porto Alegre: Globo. 1980.

MILHOLLAN, F. Skinner X Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação. São Paulo: Summus, 1978.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro : Zahar, 1971.

____. A linguagem e o pensamento. Rio de Janeiro: Fundo da Cultura, 1971.

____. O raciocínio na criança. Rio de Janeiro: Record, 1967.

____. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

PIAGET, J. & INHELDER, B. A. Psicologia da criança. São Paulo: Bertrand Brasil, 1994.

RAPPAPORT, C. et al. Teorias do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1991.

SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975. TAILLE, Y. et al.

TAILLE, Y et al. Piaget, Vigotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

Autenticação: 8521.6798.5A98.D953.646F.16C3.B201.4F4B consulte em http://www.ufsm.br/autenticacao
Detalhes do documento em http://portal.ufsm.br/documentos